

Ano XIV nº 4419 – 24 de agosto de 2012

Caixa frustra bancários

Na rodada de negociação de ontem, a Caixa continuou com a postura intransigente e a discussão não avançou. O ponto principal em debate foi a jornada de trabalho. Os empregados denunciaram o descumprimento da carga horária e o expediente aos sábados, domingos e feriados.

Os bancários exigiram a extinção do registro de horas negativas do Sipon e do bloqueio de acesso motivado por falta de homologação do gestor ou decorrente de hora-extra não acordada, bem como adoção de login único para acesso aos sistemas corporativos. A Caixa disse apenas que o login único está em revisão.

Sobre segurança bancária, a Comissão de Empregados cobrou a criação de estruturas de segurança e prevenção em todos os estados, como instalação de biombos e portas giratórias. A Caixa disse que não há necessidade, pois nos últimos dois anos não tem ocorrido mortes. Um absurdo!

Em resumo, a Caixa não deu importância a nenhum dos temas e a negociação segue travada.



Bancos podem atender pauta dos bancários

Os balanços dos seis maiores bancos que atuam no país mostram um lucro líquido conjunto de R\$ 25,2 bilhões no primeiro semestre deste ano, 1,20% maior que o resultado em igual período de 2011, mesmo com a manobra contábil de superdimensionar as provisões para devedores duvidosos diante de uma inadimplência estável e com viés de queda.

O sistema financeiro também aumentou os ganhos com receitas de prestação de serviços e com tarifas bancárias, que cobrem com muita folga as folhas de pagamento de todos os bancos.

Os bancos que operam no Brasil são os mais rentáveis do mundo, remuneram seus executivos com bônus milionários, mas pagam salários mais baixos que vários países da América do Sul.

A Contraf-CUT e o Dieese realizaram uma Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) que mostrou que o setor gerou 2.350 empregos no primeiro semestre de 2012, uma redução de 80,40% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram criadas 11.978 vagas.

Lucro do HSBC é de R\$602,5 milhões no semestre

O lucro líquido do banco HSBC no primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 602,5 milhões. Esse número só não foi maior, pois o banco elevou suas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) em 63,4%, atingindo um montante de R\$ 1,8 bilhão, o que equivale a três vezes o lucro líquido do período.

As operações de crédito cresceram 5,5% entre junho de 2011 e junho de 2012, atingindo montante de R\$ 57,7 bilhões. No que corresponde às operações com pessoas físicas, houve queda de 2,3% em relação a junho de 2011, chegando a R\$ 21,9 bilhões.

As operações com pessoas jurídicas, por sua vez, alcançaram R\$ 34,8 bilhões, com elevação de 9,4% se comparado ao mesmo período do ano passado.

Do total, o segmento de pessoas jurídicas representou a maior parte da carteira de crédito (60,2%), seguida da de pessoas físicas (37,9%) e o restante (1,8%), o crédito destinado ao setor agropecuário e mineração.

Apesar de o banco continuar lucrando como nenhum outro setor no país, reduziu os postos de trabalho se comparado a junho de 2011, contabilizando 1.836 funcionários a menos. Assim, o número total de empregados do banco no Brasil está em 23.052.



DIA DO BANCÁRIO

Atenção bancários(as), na próxima semana entregaremos os convites para o tradicional churrasco em comemoração ao **DIA DO BANCÁRIO. Venha fazer parte dessa festa preparada para você Bancário(a) e traga sua família.**

Como em todas as nossas festividades, os valores arrecadados com a venda dos convites e a sua doação com 1 quilo de alimento não perecível serão destinados para instituições de caridade.

Com certeza será mais um evento de grande sucesso e com muita diversão, participem!!!

